

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Conteúdo

Relatório da Administração	
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	01
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	07
Demonstrações dos resultados	09
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações dos valores adicionados.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Intelbras gera uma receita líquida consolidada de **R\$2.134.376 mil** e um EBITDA de **R\$409.785 mil**.

São José (SC), 22 de março de 2021 – A **Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira** (“Intelbras” ou “Companhia”) por este meio, divulga os seus resultados consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os valores aqui apresentados são comparados com o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram elaborados de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

- Receita operacional líquida totalizou **R\$2.134.376 mil** (+25,7% a/a);
- Lucro Bruto foi de **R\$700.834 mil** (+18,2 % a/a), o que representa uma margem bruta de 32,8% da receita operacional líquida;
- O EBITDA atingiu o valor **R\$409.785 mil** 2020 (+102,3% a/a), representando 19,2% da receita operacional líquida;
- Lucro Líquido de **R\$327.956 mil** no ano de 2020 (+73,2% a/a), representando 15,4% da receita líquida anual.
- Investimentos em CAPEX totalizaram de **R\$52.820 mil** (-45,4 % a/a);
- ROIC em 2020 de 54,9% (+23,9 p.p. a/a);

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ambiente de negócios no Brasil sempre foi desafiador. Porém, o ano de 2020 trouxe uma componente inédita para toda uma geração de gestores e que realmente desafiou as nossas equipes a atuarem de forma ainda mais integrada, consciente de suas responsabilidades e inovadora. No auge da crise, quando todos tinham dúvidas sobre a sua extensão tanto na saúde das pessoas como na economia, tomamos a decisão acertada de manter nosso atendimento aos clientes inalterado, de cuidar da saúde de nossos colaboradores e da saúde financeira da companhia. Movimentamos os canais de atendimento para home-office, o que permitiu mesmo durante os momentos mais críticos do distanciamento social, que todo o atendimento fosse mantido com os mesmos níveis de serviço anteriores à pandemia. Adotamos medidas para que todos os colaboradores se mantivessem informados a respeito das estratégias da empresa, e confiantes que juntos atravessaríamos a crise e sairíamos fortalecidos dela. De forma transparente, todos entenderam o que estava acontecendo e por quais caminhos estávamos seguindo. Por fim, reforçamos nosso caixa e trabalhamos em conjunto com nosso canal de distribuição para as condições financeiras de toda a cadeia não se deteriorassem.

Como consequência destas ações e de todo o plano de trabalho para o ano, alcançamos nossos resultados em diversas esferas:

- Nosso NPS (Net Promoter Score) cresceu de 60% no primeiro semestre para 68% no segundo. Um importante crescimento em um momento complexo o que reforça que nosso compromisso de estar sempre próximo ao canal e aos clientes finais está sendo cumprido e é reconhecido.
- Mantivemos todos os postos de trabalho e ao longo de 2020 geramos 1.005 novos empregos, nos três estados do país em que estamos presentes.
- Novamente fomos listados entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, e recebemos diversos prêmios das mais renomadas revistas em nível nacional.

Além de conquistas importantes relacionadas à gestão da companhia durante a pandemia, destacamos o ganho de causa em uma importante ação judicial, impetrada em 2007, que foi concluída em outubro de 2020. Fomos considerados vencedores na tese da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, gerando um importante resultado operacional e financeiro para a companhia. Crescemos, considerando este evento não-recorrente, em 73% o nosso lucro líquido no exercício.

Obtivemos resultados expressivos nos três segmentos de atuação, o que levou a companhia a um crescimento de 25,7% na sua receita líquida anual, alcançando um total de R\$2.134.376 mil.

Em Segurança, observamos o forte crescimento de nossa controlada Seventh empresa adquirida em 2019, que teve expansão na sua receita líquida de 140% (2020/2019) e de EBITDA de 210% (2020/2019) o que demonstra a fortaleza da incorporação desta companhia às operações da Intelbras. Nas demais categorias de atuação, destacamos nossa manutenção da liderança de mercado em CFTV e alarmes. Nossas linhas de controle de acesso foram renovadas e ganharam maior integração com outros sistemas corporativos e residenciais.

No segmento de Comunicação, observamos uma forte alta nos negócios com provedores regionais de internet principalmente para sua infraestrutura de fibra ótica. Iniciamos nossos negócios de cabeamento estruturado, com a linha de Racks, que ganhou presença nacional e já estamos presentes em todas as regiões do país. A comunicação corporativa e residencial vem se renovando ano a ano e esta Unidade de Negócios retomou seu crescimento em 2020.

Já no segmento de Energia, extrapolamos nossas metas de crescimento, especialmente em Energia Solar onde praticamente triplicamos a receita líquida e crescemos de forma significativa o resultado operacional. Passamos a produzir localmente nossos no-breaks e iniciamos o investimento em uma fábrica específica para a Unidade de Negócio de Energia, localizada em Tubarão, sul de Santa Catarina.

Ao longo do último trimestre, finalizamos nossa estruturação para o processo de abertura de capital, o que resultou em um IPO amplamente noticiado no dia 02 de fevereiro de 2021. A partir desta data, com grande satisfação fazemos parte de um grupo seletivo de empresas listadas na B3, no segmento de Novo Mercado.

Nossos planos de expansão seguem fortes, e embora o cenário para 2021 seja de um ano com turbulências, acreditamos que estamos tomando todas as providências para continuar crescendo, entregando resultados e sendo uma excelente parceira para nossos revendedores, uma excelente empresa para nossos colaboradores e um excelente ativo para nossos acionistas.

A tecnologia faz parte do nosso negócio, e desta forma a companhia continua investindo em inovação e desenvolvimento de produtos que representem soluções inovadoras para as necessidades do consumidor final e do instalador brasileiros. Acreditamos estar prontos para contribuir e suportar os desafios que se impõem para a nova realidade que se apresenta.

A Direção

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DO ANO

Principais indicadores financeiros

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2020	2019	AH%
Receita Operacional Líquida	2.134.376	1.697.956	25,7%
Lucro Bruto	700.834	593.146	18,2%
<i>Margem Bruta</i>	32,8%	34,9%	-2,1p.p
EBITDA	409.785	202.611	102,3%
<i>Margem EBITDA</i>	19,2%	11,9%	+7,3p.p
Lucro Líquido	327.956	189.393	73,2%
<i>Margem Líquida</i>	15,4%	11,2%	+4,2p.p
ROIC	54,9%	46,9%	+8,0p.p

Comentários a administração

- **Receita líquida de vendas**

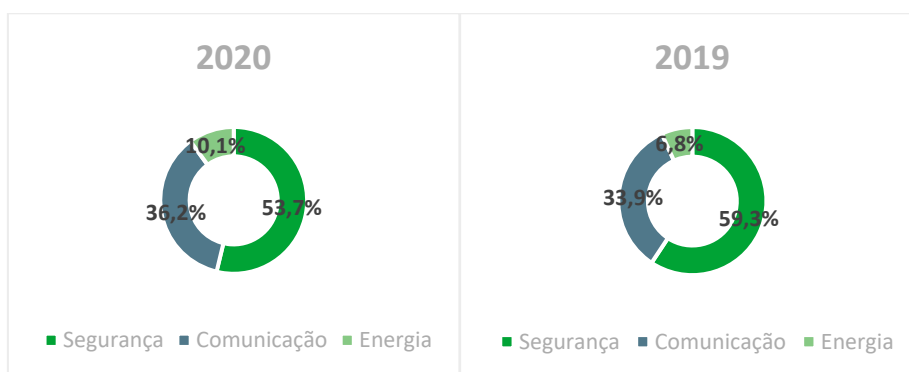
As receitas líquidas da Companhia totalizaram R\$2.134.376 mil no ano de 2020, representando um aumento de R\$436.420 mil ou 25,7%, quando comparado a 2019. Este crescimento de receita pode ser observado nos três segmentos de atuação, destacando a resiliência da companhia em seguir crescendo apesar de cenários adversos, com destaque para o crescimento de 86% em receita do segmento de Energia, que em 2020 passou a representar 10,1% da receita líquida da companhia, ante os 6,8% do ano anterior.

Por outro lado, destaca-se a participação do segmento de Comunicação que contribuiu com R\$196.688 mil ou 34,1% do crescimento da receita operacional líquida da companhia. Através da nossa unidade de negócios de Redes, integrante deste segmento de atuação, nosso atendimento aos provedores regionais de internet, com uma linha de produtos adequadamente desenvolvida para este público foi preponderante para este resultado.

Nossa receita por segmento apresentou o seguinte comportamento (R\$ mil):

Receita operacional líquida	2020	2019	AH%
Segurança	1.147.074	1.006.562	14,0%
Comunicação	772.713	576.025	34,1%
Energia	214.589	115.369	86,0%

E o share de Receita Operacional Líquida entre os segmentos apresentou a seguinte evolução (%):



O segmento de Segurança continua apresentando crescimentos superiores a dois dígitos, em linha com a demanda do consumidor por aumentar sua sensação de segurança com soluções mais inteligentes e eficientes baseadas na tecnologia e em 2020 representou 53,7% da receita, ante aos 59,3% de 2019.

O segmento de Comunicação que representa 36,2% da receita operacional líquida em 2020 apresentou bom crescimento, a partir do lançamento de novas linhas de produtos na Unidade de Negócios de Comunicação, e da consolidação de sua presença nacional na Unidade de Negócios de Redes.

Nosso segmento de energia inclui linhas de diversas soluções, desde dispositivos para proteção e economia de energia em residências, comércios e indústrias, até geradores de energia solar *on-grid* e *off-grid*. O aumento da demanda por equipamentos de Comunicação e Segurança, trouxe em conjunto uma demanda por produtos de Energia, como suporte e complementariedade, levando o segmento de energia a alcançar os dois dígitos na proporção da receita operacional líquida com a cifra de 10,1%. Percebe-se ainda que há uma demanda expressiva por geradores de energia solar, principalmente em nosso foco de atuação, que são as pequenas e médias unidades consumidoras, em todo o país.

- Lucro bruto**

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2020	2019	AH R\$	AH%	2020	2019
Receita operacional líquida	2.134.376	1.697.956	436.420	25,7%	100,0%	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.433.542)	(1.104.810)	(328.732)	29,8%	-67,2%	-65,1%
Lucro Bruto	700.834	593.146	107.688	18,2%	32,8%	34,9%

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços da Companhia totalizaram R\$1.433.542 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de 29,8%, quando comparado a 2019. Representa 67,2% da receita líquida em 2020 (65,1% em 2019). Essa variação decorreu, principalmente, de: (i) do aumento do volume de produtos comercializados, em linha com o aumento da nossa receita líquida; e (ii) modificação nas normas legais relacionadas ao benefício decorrente da Lei de Informática, as quais implicaram também em uma mudança na forma de contabilização do benefício, que deixou de ser considerado uma redução das despesas de impostos sobre vendas, e passou a ser contabilizado como “Outras Receitas Operacionais”, após a apuração da margem bruta.

A principal razão da queda de 2,1 p.p. deve-se à nova forma de contabilização do benefício. Caso houvesse manutenção da forma de contabilização a margem bruta do ano de 2020 estaria em linha com a margem realizada no ano anterior. A depreciação do Real frente ao Dólar, exigiu que a companhia repassasse aumentos de preços ao logo de todo o exercício. Este repasse imediato de preços protegeu a margem da companhia ao longo do ano, e o seu impacto pode ser claramente observado nos demais indicadores financeiros apresentados a seguir.

A margem bruta desagregada por segmento pode ser assim demonstrada:

Lucro Bruto	2020	2019	AH%
Segurança	418.635	377.643	10,9%
Comunicação	230.099	183.549	25,4%
Energia	52.099	31.954	61,3%

- **Indicador operacional – Quantidade**

SEGMENTOS (Qtd)	2020	2019	AH%
Segurança	17.244.392	14.148.237	21,9%
Comunicação	12.611.179	9.795.651	28,7%
Energia	2.525.192	1.696.157	48,9%
	32.380.764	25.640.045	26,3%

Conforme apresentado no quadro acima, todos os segmentos de atuação apresentaram crescimento expressivo de volumes e merecem destaque.

Segurança, um segmento de atuação no qual somos líderes, mantivemos nosso crescimento acima de dois dígitos, oferecendo soluções mais inteligentes, mais completas e ampliando nossa presença nacional através de nossos parceiros revendedores e instaladores.

No segmento de Comunicação, apesar da queda no mercado de telefonia fixa, uma categoria de produtos na qual somos líderes absolutos no país, de acordo com o Monitoramento Intelbras de Dados de Importação (MIDI), apresentamos importante crescimento em nossas linhas de Redes e de Comunicação Unificada.

Por fim, nosso segmento de Energia, apresenta o maior crescimento percentual em quantidades o que reforça a assertividade da estratégia de atuação da companhia nesta linha de negócios. Em um mercado em forte crescimento, nossas linhas de produtos deste segmento estão preparadas para ocupar mais mercado e nos posicionar entre as principais marcas neste segmento.

- **Despesas operacionais**

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2020	2019	AH R\$	AH%	2020*	2019*
Com vendas	(260.663)	(236.439)	(24.224)	10,2%	-12,2%	-13,9%
Administrativas e gerais	(142.334)	(107.778)	(34.556)	32,1%	-6,7%	-6,3%
Outras (despesas)/receitas, líquidas	88.537	(65.000)	153.537	236,2%	4,1%	-3,8%
Total	(314.460)	(409.217)	94.757	-23,2%	-14,7%	-24,1%

* Representatividade da despesa em relação à receita líquida.

Nossa despesa com vendas se manteve consistente com o ano anterior, apresentando uma leve alta de 10,2%, porém reduzindo 1,7 p.p com relação à receita líquida do período. Durante o ano, pudemos presenciar diversas novas modalidades de interação com os clientes, de proximidade ao grande público que certamente são maneiras mais eficientes de relacionamento e que devem ganhar mais força nos próximos períodos.

As despesas administrativas e gerais cresceram pouco acima do crescimento da receita, com uma leve alta de 0,4p.p. Essa elevação decorreu por diversos fatores, sendo os que cabem destaques: (i) crescimento das despesas em razão do crescimento orgânico da Companhia no período; (ii) O ganho de causa já citado anteriormente, gerou a necessidade de um provisionamento de Participação nos Lucros para os colaboradores adicional, que resultou em um crescimento acima da receita operacional líquida.

Por outro lado, as outras despesas operacionais líquidas apresentaram uma ampla movimentação, e deixaram de ser uma despesa para tornarem-se uma receita. Este movimento, expressivo do ponto de vista do resultado se deve a dois fatores importantes no ano de 2020 (i) a contabilização de R\$73.519 mil devido ao ganho de causa da ação judicial relacionada à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, já citada anteriormente, e; (ii) R\$84.017 mil referentes à contabilização do crédito financeiro decorrente da aplicação da Lei de Informática. As despesas de Pesquisa e Desenvolvimento, também contabilizadas como outras despesas operacionais tiveram seu crescimento em linha com o crescimento da companhia.

- **EBITDA**

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2020	2019	AH%
Lucro líquido	327.956	189.393	73,2%
(+/-) IR/CSLL	(11.230)	1.075	-1145,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido	69.648	(6.539)	-1165,1%
(+) Depreciação	17.500	14.141	23,8%
(+) Amortização	5.911	4.541	30,2%
EBITDA	409.785	202.611	102,3%

O EBITDA atingiu o valor de R\$409.785 em 2020, um aumento de 102,3% quando comparado ao ano de 2019. A margem EBITDA do período foi de 19,2%, bastante superior às margens históricas da companhia. Destaca-se neste ano que o crescimento tão expressivo de nosso EBITDA ocorreu em função de dois grandes aspectos, são eles (i) crescimento das receitas e da eficiência da operação, e (ii) impacto do ganho de causa da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

Com relação ao crescimento das receitas e da eficiência, ressaltamos que o ano de 2020 foi caracterizado por diversos eventos que o tornaram bastante marcante do ponto de vista do resultado. O choque cambial ocorrido nos primeiros meses do ano nos exigiu repasse imediato de preços ao mercado, enquanto nossos custos de estoque cresciam de maneira atenuada pelo custo médio do estoque. Assim, obtivemos margens brutas acima das historicamente atingidas pelo nosso negócio.

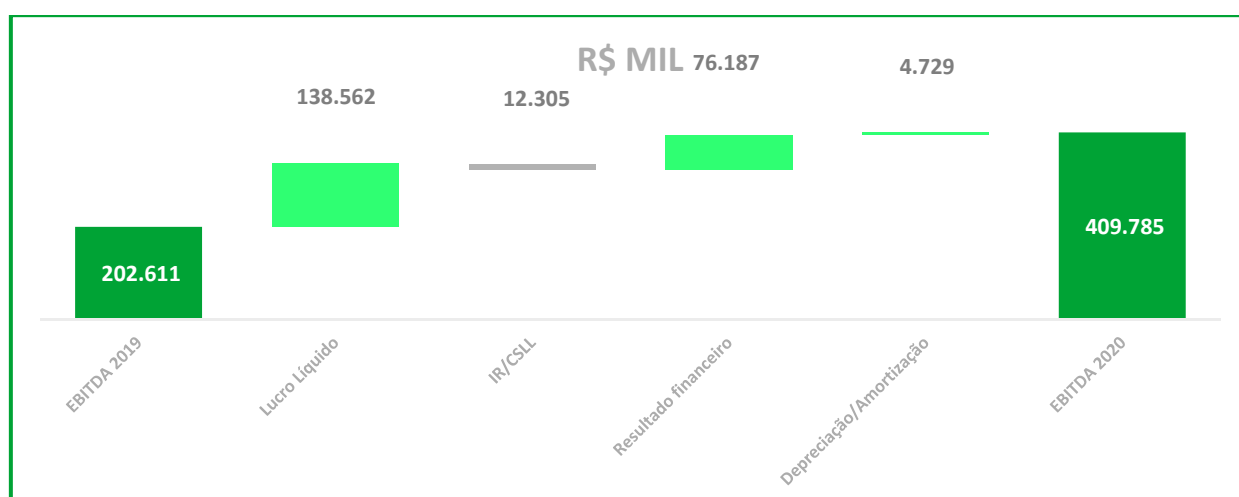
Com relação ao impacto do ganho de causa, houve ganhos contabilizados como outras receitas operacionais e um provisionamento de participação nos lucros dos colaboradores em decorrência desta ação, o que resultou em um impacto líquido de R\$52.955 mil positivo neste indicador.

A seguir, disponibilizamos um detalhamento do ajuste comentado anteriormente:

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2020	2019	AH%
Lucro líquido	327.956	189.393	73,2%
(+/-) IR/CSLL	(11.230)	1.075	-1145,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido	69.648	(6.539)	-1165,1%
(+) Depreciação	17.500	14.141	23,8%
(+) Amortização	5.911	4.541	30,2%
EBITDA	409.785	202.611	102,3%
(+) Decisão judicial Pis/Cofins	(73.579)	-	100,0%
(-) Participação nos lucros Pis/Cofins	20.624	-	100,0%
EBITDA Ajustado	356.830	202.611	76,1%
	16,7%	11,9%	

Desta forma, desconsiderando este impacto, podemos observar um crescimento no EBITDA de 76,1%, chegando ao valor de R\$356.830 mil, uma margem EBITDA de 16,7%.

A evolução ao longo do ano se deu da seguinte forma:



- ROIC

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2020	2019	AH %
Lucro operacional antes do resultado financeiro	386.374	183.929	
Imposto de renda e contribuição social	11.230	(1.075)	
NOPAT	397.604	182.854	117,4%
(Caixa)/Dívida líquida	(251.454)	(134.919)	
Patrimônio líquido	976.230	724.859	
Capital empregado	724.776	589.940	22,9%
ROIC	54,9%	31,0%	+23,9p.p
ROIC Pre-tax	53,3%	31,2%	+22,1p.p

NOTA: ROIC (pre-tax) considera o NOPAT sem o impacto do Imposto de Renda.

O ROIC (pre-tax) de 2020 apresentou uma evolução de 22,1 pontos percentuais em relação a 2019, atingindo 53,3%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT) deu-se em virtude do crescimento da receita e das mesmas tratativas descritas na análise do EBITDA.

Optando por desconsiderar o efeito não recorrente do ano de 2020, relacionado ao ganho de causa da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, nosso NOPAT seria de R\$333.419, sem alteração no capital empregado, resultando em ROIC de 46,0% levemente superior à média dos últimos três anos (2017 – 2019).

ESTRUTURA DE CAPITAL

Posição do caixa e dívida

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2020	2019	AH%
Empréstimos e financiamentos, passivo circulante	(151.575)	(41.293)	267,1%
Empréstimos e financiamentos, passivo não circulante	(349.952)	(225.416)	55,2%
Endividamento bruto	(501.527)	(266.709)	88,0%
Caixa e equivalente de caixa	752.981	401.628	87,5%
Caixa líquido / Dívida líquida	251.454	134.919	86,4%

Dando continuidade à estratégia de robustez financeira da companhia, nosso caixa em 31 de dezembro de 2020 atingiu o valor de R\$752.981. O gráfico a seguir demonstra a evolução após a conclusão do quarto trimestre:

Variação do caixa



Destaca-se um incremento de caixa operacional 20,3% superior ao ano anterior, totalizando R\$238.330, o que já reforçaria de maneira importante o caixa da companhia. A outra componente relevante da evolução do caixa ao longo do ano refere-se à captação de capital de giro realizada nos meses de abril e maio de 2020 quando a administração tomou a decisão de reforçar o caixa para poder atravessar a crise que se desenhava naquele momento. Por outro lado, nossos investimentos representaram um CAPEX de manutenção em linha com histórico da empresa, o que resultou em um incremento de caixa de 87,5% no encerramento do exercício de 2020.

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2020	2019	AH R\$
Caixa	752.981	401.628	351.353
Operacional	238.330	198.108	40.222
Atividade investimento	(53.004)	(92.630)	39.626
Atividade financiamento	166.027	(89.652)	255.679

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

A Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa. A remuneração dos auditores independentes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi igual ao montante de R\$395 mil, referente aos trabalhos realizados no referido exercício.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Acionista e aos Administradores da
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Créditos tributários de PIS e COFINS sobre base do ICMS

Por que é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 9.b e nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em outubro de 2020, a Companhia obteve decisão judicial favorável transitada em julgado, a qual lhe concedeu o direito de excluir o Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS na base de cálculo da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS referentes ao período de setembro de 2002 a fevereiro de 2017. Respalhada pela decisão judicial, a Companhia registrou crédito tributário de PIS e COFINS no valor total de R\$136.430 mil, incluindo principal e atualização monetária.

Esse tema foi considerado um PAA em virtude dos seguintes aspectos: (i) os valores dos créditos tributários de PIS e COFINS foram mensurados considerando julgamentos e estimativas relevantes pela administração; (ii) a determinação do crédito tributário envolveu o levantamento de um volume elevado de documentos fiscais para apuração do valor; (iii) os valores registrados foram considerados materiais para nossa auditoria; (iv) a realização futura desses créditos tributários mediante compensação com outros tributos federais depende de estimativas que comprovem a capacidade da Companhia em utilizar tais valores; (v) houve forte interação com a Administração na discussão e avaliação deste assunto.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento dos créditos tributários de PIS e COFINS envolveram, entre outros: (i) obtenção do entendimento e avaliação, com auxílio de nossos especialistas tributários, das premissas adotadas pela Companhia no reconhecimento dos créditos; (ii) execução de testes de detalhes, em base amostral, na documentação fiscal que sustentou o registro do crédito; (iii) teste da atualização monetária dos créditos registrados considerando os índices de correção aplicáveis; (iv) avaliação, com auxílio de nossos especialistas tributários, da documentação referente à decisão judicial transitada em julgado.

Consideramos os critérios de mensuração e reconhecimento adotados pela Administração para os créditos tributários de PIS e COFINS decorrentes da ação transitada em julgado em favor da Companhia aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliamos também a adequação das divulgações sobre este tema, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 9.b e nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Reconhecimento da receita

Por que é um PAA

A Companhia realiza parte significativa de suas vendas para os distribuidores e o mercado varejista, substancialmente no mercado nacional. A receita dessas operações é reconhecida após o faturamento e o atendimento das condições estabelecidas pelas práticas contábeis quanto ao reconhecimento da receita, conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.15 e nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Essas operações de venda são relevantes e pode haver intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de venda dos produtos e o momento em que a Companhia satisfaz a sua obrigação de desempenho e transfere o controle dos produtos vendidos aos distribuidores e varejistas.

Por esse motivo, a Companhia monitora o prazo de entrega dos produtos a esses clientes e reconhece somente as vendas que atenderam a todos os critérios contábeis para reconhecimento até a data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Esse tema foi considerado um PAA em virtude dos seguintes aspectos: (i) o valor das transações de vendas sujeitas ao monitoramento de prazo de entrega é material; (ii) os controles internos implementados pela Companhia são individualizados por transação para determinação dos eventuais ajustes na receita operacional; e (iii) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações da Companhia; (ii) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relacionados a ocorrência, integridade, exatidão e o reconhecimento da receita no correto período de competência; (iii) a execução de testes, em base amostral, sobre os ajustes de reversão da receita registrados pela Companhia sobre transações de vendas que não atenderam ao critério de reconhecimento; e (iv) testes, em base amostral, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia. Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 3.13 e nº 21.

Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram deficiências no controle interno e a existência de ajuste de reconhecimento da receita não realizado pela Administração, o qual foi considerado imaterial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Consideramos que os critérios de reconhecimento da receita adotados pela Administração e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 22 de março de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR


Otavio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2